



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

MONOGRAFIA

**Perfil profissional dos egressos do curso de graduação em Zootecnia da
Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus Recife**

Ytalo Daniel Ferreira de Santana

Recife, 2020



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

MONOGRAFIA

**Perfil profissional dos egressos do curso de graduação em Zootecnia da
Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus Recife**

Ytalo Daniel Ferreira de Santana

Orientador: Dr. Valdson José da Silva

Recife - PE

Novembro de 2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S232

SANTANA, YTALO, DANIEL FERREIRA

Perfil profissional dos egressos do curso de graduação em zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – campus Recife: Estudo exploratório / YTALO, DANIEL FERREIRA SANTANA. - 2020.
47 f. : il.

Orientador: Valdson Jose da Silva.

Inclui referências e anexo(s).

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, , Recife, 2020.

1. Áreas de atuação. 2. Mercado de trabalho. 3. Zootecnista. I. Silva, Valdson Jose da, orient. II. Título

CDD



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

YTALO DANIEL FERREIRA DE SANTANA

Monografia submetida ao Curso de Zootecnia como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Zootecnia.

Aprovado em: 27/10/2020

EXAMINADORES:

Prof. Dr. Valdson José da Silva
Orientador

Prof.^a Dra. Helena Emília Cavalcanti da Costa Cordeiro Manso
Examinadora

Prof. Dr. Wilson Moreira Dutra Júnior
Examinador

Dedico esta monografia primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente em todas as horas, e a toda minha família e amigos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pois estive a todo tempo comigo, me dando saúde e força;

A minha família, pois sempre me apoiaram em tudo que precisei;

Ao meu orientador Prof. Dr. Valdson José da Silva, por ter acreditado em mim até o fim, por todo apoio e paciência, muito obrigado;

À Coordenação do curso de Zootecnia da UFRPE, por ter apoiado e contribuído para realização deste trabalho, na pessoa da Prof^ª Tayara Soares de Lima e da Prof^ª Helena Emília Cavalcanti da Costa Cordeiro Manso.

Ao PET-Zootecnia, por ser minha segunda casa, por todos os aprendizados, serei sempre grato.

Aos meus colegas da graduação, que sempre me deram vários motivos para sorrir, e me ensinaram muitas coisas, nunca esquecerei de vocês;

Em especial um agradecimento, a minha mãe Luciana Claudino Gonçalves da Silva, por ser patrocinadora de todos meus objetivos e sonhos.

BIOGRAFIA

Ytalo Daniel Ferreira de Santana, nascido em setembro de 1998 na cidade de Recife-PE, filho de Luciana Claudino Gonçalves da Silva e Dorian Ferreira de Santana, entrou no Curso de Bacharelado em Zootecnia em 2016. Durante a graduação participou do Grupo PET-Zootecnia e também do Diretório Acadêmico do Curso de Zootecnia, onde foi coordenador de comunicação.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	OBJETIVOS	14
	2.1 Geral	14
	2.2 Específicos	14
3	REFERENCIAL TEÓRICO	14
	3.1 A criação do curso de Zootecnia no Brasil	14
	3.2 O curso de graduação em Zootecnia na UFRPE – Campus Recife	16
	3.3 Importância do estudo do perfil de egressos	16
4	MATERIAL E MÉTODOS	18
	4.1 Definição da pesquisa quanto à natureza da abordagem.....	18
	4.2 População e amostra.....	18
	4.3 Coleta de dados	19
	4.4 Análise dos dados.....	19
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
	5.1 Caracterização de todos os egressos participantes da pesquisa	19
	5.2 Caracterização dos egressos que atuam ou já atuaram na profissão	26
	5.3 Caracterização dos egressos que atualmente estão atuando na profissão	33
6	CONCLUSÃO	37
7	BIBLIOGRAFIA	38
8	ANEXOS	41
	8.1 Anexo I – Questionário	41

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. Sexo dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....	20
Tabela 2. Outras graduações realizadas pelos participantes da pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....	24
Tabela 3. Participantes atualmente em atividade e fora de atividade na pesquisa sobre perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....	25
Tabela 4. Sexo dos respondentes que atuam ou já atuaram no mercado entre dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....	26
Tabela 5. Percepção em relação a formação profissional recebida no curso de zootecnia dos profissionais que atuam ou já atuaram na área de Zootecnia entre os participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....	30
Tabela 6. Sexo dos respondentes que atualmente estão atuando no mercado de trabalho entre os participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....	33
Tabela 7. Mudança de local dos egressos atuantes na área de Zootecnia entre os participantes na pesquisa sobre perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....	33

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Distribuição dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....20
- Figura 2.** Faixa de idade dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....21
- Figura 3.** Origem dos egressos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....21
- Figura 4.** Nuvem de palavras com o nome das áreas de interesse durante o curso dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....22
- Figura 5.** Busca por qualificação profissional dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede..... 23
- Figura 6.** Motivos que levaram a busca de maior qualificação profissional dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....23
- Figura 7.** Motivos que levaram os egressos a não atuar na área em porcentagem.....25
- Figura 8.** Nuvem de palavras com os aspectos que precisam ser melhorados durante a graduação, de acordo com os participantes.....26
- Figura 9.** Faixa de idade dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....27
- Figura 10.** Nuvem de palavras com os nomes das áreas de atuação dos egressos do curso de Zootecnia da UFRPE no período de 2009-2019 após a conclusão do curso.....28
- Figura 11.** Tempo médio para ingressar no mercado de trabalho, de acordo com egressos que atuam ou já atuaram na área de Zootecnia entre os participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....28
- Figura 12.** Experiência em relação ao mercado de trabalho dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....29

Figura 13. Nuvem de palavras com os nomes dos cursos realizados durante ou após a conclusão da graduação pelos egressos que já ingressaram no mercado de trabalho.....	30
Figura 14. Nuvem de palavras com as principais dificuldades encontradas pelos egressos quando começaram a trabalhar.....	31
Figura 15. Nuvem de palavras com as áreas que precisam ser reforçadas dentro do curso de acordo com os egressos que atuam ou já atuaram no mercado de trabalho entre os participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.....	32
Figura 16. Vínculo empregatício dos egressos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade federal Rural de Pernambuco, Campus Sede que atualmente estão atuando na profissão (n=65).....	34
Figura 17. Faixa de renda dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede que atualmente estão atuando na profissão (n=65).....	35
Figura 18. Atuação profissional dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede que atualmente estão atuando na profissão (n=65).....	36
Figura 19. Satisfação profissional dos egressos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede que atualmente estão atuando na profissão. Onde 0 = insatisfeito e 10 = muito satisfeito (n=65).....	36

RESUMO

O entendimento do perfil profissional dos egressos pode contribuir para o melhor planejamento e desenvolvimento do curso a partir do entendimento dos desafios da atuação profissional e a demanda atual do mercado de trabalho. A presente pesquisa teve por objetivo caracterizar o perfil profissional e áreas de atuação dos Zootecnistas formados na Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus Recife no período de 2009 a 2019. Os dados foram coletados entre os meses de agosto a outubro de 2020, por meio de questionário eletrônico composto por questões de múltipla escolha e discursivas. Dos 320 egressos do curso, 153 (56,9%) responderam o questionário. Considerando as respostas com percentual mais elevado, como sendo: do sexo feminino, de 26 a 35 anos, reside na Região Metropolitana do Recife, ingressou no mercado de trabalho entre 0-6 meses após a conclusão do curso, continuou se especializando, mora e trabalha fora da sua região de origem, a principal área de atuação é a de nutrição animal, está empregado em uma empresa privada, seu vínculo empregatício é o privado-CLT e sua remuneração está entre quatro e seis salários mínimos. Dos participantes 42,5% estão atualmente atuando como Zootecnista. Os resultados obtidos indicam o desafio da formação profissional voltada ao mercado de trabalho e a necessidade do desenvolvimento do perfil empreendedor do profissional formado no curso.

Palavras-chave: Áreas de atuação, mercado de trabalho, Zootecnista.

ABSTRACT

Understanding profile of graduated professionals may help planning and developing the course from the understanding of the challenges of professional performance and the current demand of the labor market. The present research aimed to characterize the professional profile and areas of activity of Zootechnists graduated at the Federal Rural University of Pernambuco - Campus Recife from 2009 to 2019. Data were collected from August to October 2020, through electronic form composed of multiple choice and discursive questions. Of the 320 graduates of the course, 153 (56.9%) answered the form. Most of participants were: female, 26 to 35 years old, living in the Metropolitan Region of Recife, entered the job market between 0-6 months after completing the undergraduate course, continued doing advanced courses, live and work for its region of origin, the main area of activity is animal nutrition, is employed in a private company, its employment relationship is the private-CLT and its remuneration is between four and Brazilian minimum wage. About 42.5% of the participants are currently working as Zootechnist. The results obtained indicate the challenge of professional training aimed at the job market and the need to develop the entrepreneurial profile of the professional trained in the course.

Keywords: Area of professional activity, job market, Zootechnist

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Cepea/ESALQ, o produto interno bruto (PIB) do Agronegócio poderá crescer até 3% em 2020 (CNA,2019), elevando sua importância e participação na economia brasileira. Até mesmo em anos de crise econômica, o setor do agronegócio brasileiro tem apresentado crescimento positivo, indicando que essa atividade econômica apresenta características peculiares. Isso ocorre porque mesmo com a demanda interna reprimida, existe uma demanda crescente da exportação (Souza Junior, 2017).

O setor pecuário ao longo dos anos teve grandes investimentos dos produtores, objetivando uma maior produtividade e ganho de competitividade no mercado nacional e internacional. Além disso, reduziu os custos de produção e agregou valor com o uso mais intensivo de tecnologias e modelos de gerenciamento mais precisos (Gaio, Castro Junior e Oliveira, 2005).

O crescimento do agronegócio contribui para impulsionar a formação de uma mão-de-obra qualificada em áreas de conhecimentos específicos, como na gestão de negócios, desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de produção animal e vegetal, entre outras. É inquestionável que o sucesso do agronegócio no Brasil deve-se, também, a atuação de profissionais de diversas áreas de ciências agrárias que tem contribuído para elevar os níveis tecnológicos e desenvolver diferentes elos da cadeia produtiva.

Entre os diversos setores que tem apresentado crescimento consistente na economia brasileira está a atividade pecuária (ABIEC, 2020). Para atender as demandas do mercado, a formação do Zootecnista precisa estar voltada ao mercado de trabalho do agronegócio e o seu desenvolvimento tecnológico/científico. Também deve ter em seu perfil a capacidade de conciliar a produção agropecuária com a responsabilidade social e ambiental, viabilizando assim sua atuação em todos os aspectos da cadeia produtiva.

As instituições federais apresentam um papel social muito importante por possibilitar uma formação profissional ampla, buscando atender as demandas do mercado e desenvolvimento científico e tecnológico. Entretanto, após finalização do ciclo de formação profissional, poucos são os estudos realizados no sentido de avaliar se o perfil do profissional formado atende às demandas encontradas no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o entendimento do perfil profissional dos egressos pode contribuir para o melhor planejamento do curso buscando atender os desafios da atuação profissional e a demanda atual do mercado de trabalho.

Até o momento, do conhecimento deste autor, não foi realizado nenhum trabalho, caracterizando o perfil profissional dos egressos do curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus Recife.

Diante do exposto, o trabalho teve por objetivo avaliar o perfil profissional dos egressos do curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - Campus Recife, contribuindo para novas reflexões sobre o ensino ofertado e o delineamento de ações voltadas para fortalecimento do Curso de Zootecnia na UFRPE.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Caracterizar o perfil profissional e áreas de atuação dos Zootecnistas formados na Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus Recife.

2.2 Específicos

- Determinar o perfil profissional dos egressos do curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, formados no período de (2009-2019);
- Caracterizar as áreas de atuação dos egressos do curso de Zootecnia e o salário do profissional formado no curso de Zootecnia da UFRPE, Campus Recife.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A criação do curso de Zootecnia no Brasil

No Brasil o curso de Zootecnia teve seu início com a chegada de professores da Europa. Esses docentes vieram ministrar aulas em instituições brasileiras no ano de 1907. Um desses professores, o Prof. Nicolau Athanassof, formado na Bélgica, que atuou na Escola Agrícola Luiz de Queiroz (ESALQ), em Piracicaba, estado de São Paulo, ministrando a disciplina de Zootecnia, sendo esta Instituição uma pioneira no ensino agrário do país (CRMV-SP, 2009). Durante o ano 1929, uma nova definição mais clara da Zootecnia foi apresentada, pelo docente Octávio Domingues: “Zootecnia é

a ciência aplicada que estuda e aperfeiçoa os meios de promover a adaptação econômica do animal ao meio ambiente criatório, e deste àquele” (Keese, 2014).

A Zootecnia como profissão de nível superior veio a surgir no Brasil após estímulo e iniciativa de um seleto grupo de Agrônomos e Veterinários com perspectiva de visão do futuro. Reunidos na sessão solene de encerramento da II Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia em Porto Alegre, no dia 24 de setembro de 1952 (Ferreira et al, 2006).

Em 1966, com muita luta e perseverança e grande participação de Octávio Domingues, que andou por todo País em busca da edificação do projeto de instalação de um curso superior independente de Zootecnia, foi criado em Uruguaiana-RS, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o primeiro curso superior de Zootecnia no Brasil. O curso teve sua primeira aula no dia 13 de maio, sendo este dia escolhido para celebrar o “Dia do Zootecnista” no país. A profissão de Zootecnista foi regulamentada dois anos depois pela Lei 5550/68 de 04 de dezembro de 1968 (Ferreira et al, 2006).

De acordo Ferreira et al. (2006), a reunião Técnica Internacional de professores de Zootecnia, ocorrida de 8 a 11 de setembro de 1971, em Belo Horizonte, sob o patrocínio do Instituto Interamericano de Ciências Agrárias (IICA) da Organização dos Estados Americanos (OEA), reconheceu a necessidade de se criar mais cursos superiores de Zootecnia, paralelamente aos de Agronomia e de Veterinária, reforçando as iniciativas anteriores da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

Segundo à Associação Brasileira de Zootecnistas (ABZ, 2019), atualmente existem no Brasil aproximadamente 136 cursos de graduação em Zootecnia credenciados junto ao Ministério da Educação (MEC). O número de cursos autorizados vem aumentando nos últimos anos, considerando que no ano de 2005 existiam apenas 105 cursos. O curso de Zootecnia é ofertado por diversas instituições de ensino públicas e privadas.

De acordo com Carrer (2017), ocorreu um aumento exponencial de novos cursos nas instituições públicas e uma queda na oferta dos cursos nas instituições privadas, por conta ao alto custo exigido no que se refere à implantação, fortalecimento e manutenção do curso de Zootecnia.

3.2 O curso de graduação em Zootecnia na UFRPE – Campus Recife

Entre as instituições que oferecem o curso de Zootecnia, está a Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE. A Universidade foi criada Pelo Decreto Estadual 1.741, de 24 de julho de 1947, incorporando as Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária, e a Escola Agrotécnica de São Lourenço da Mata e o Curso de Magistério de Economia Doméstica Rural.

No dia 4 de julho de 1955, por meio da Lei Federal nº 2.524, a Universidade foi então federalizada, passando a fazer parte do Sistema Federal de Ensino Agrícola Superior. Com a promulgação do Decreto Federal 60.731, de 19 de maio de 1967, a instituição passou a denominar-se Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Nos anos de 1970, a Universidade passou por reformas estruturais, levando-a a criar novos cursos de graduação, além da criação dos primeiros programas de pós-graduação.

Em 1970, foi criado o Departamento de Zootecnia (DZ) da UFRPE, ano em que também foi criado o Curso de Graduação em Zootecnia, através da Resolução do CEPE No 12-A/70 de 13 de julho de 1970. Em 1972 foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação o funcionamento do Curso de Graduação em Zootecnia na UFRPE, através do parecer no 320/72 de 4 de abril de 1972 (Proc. 335/71 CFE). Em 1976 foi concedido o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Zootecnia, através do Decreto 77.416 de 12 de abril de 1976, estando em vigor até a presente data.

O curso de Zootecnia da UFRPE é um dos pioneiros no Brasil, sendo o terceiro curso mais antigo do país. Sua primeira turma foi iniciada em 1971. Com 50 anos, o curso de Zootecnia já formou mais de mil profissionais.

O curso de Zootecnia da UFRPE foi avaliado com 5 (cinco) estrelas, conceito máximo pontuado pelo Guia de Estudantes da Editora Abril Guia do Estudante (2018), essa é uma nota que pode indicar a qualidade do curso oferecido pela instituição.

3.3 Importância do estudo do perfil de egressos

Os dados obtidos à partir do estudo do perfil de egressos podem ser úteis para as instituições de ensino, contribuindo na elaboração de projetos pedagógicos e na definição de componentes curriculares do curso no sentido de atender demandas do mercado de trabalho. Estas informações também podem auxiliar famílias, poderes públicos, e estudantes a estabelecerem opções de carreira e financiamento (Paul, 2015).

Colenci e Berti (2012) afirmam que, o estudo da trajetória profissional dos egressos permite entender, refletir e examinar o ensino superior e a sua capacidade de suprir as exigências do mercado de trabalho. Além disso, os egressos podem desenvolver a função de permuta no diálogo entre a sociedade e a universidade, na medida em que podem trazer mais informações para os cursos (Coelho e Oliveira, 2012). Por isso, faz-se necessário conhecer a trajetória profissional e inserção no mercado de trabalho dos egressos, pois isso pode favorecer, inclusive, as discussões sobre a aproximação das Instituições de Ensino Superior - (IES) à realidade do mercado de trabalho.

De acordo com Loddi et al. (2017), diante das informações obtidas em uma determinada pesquisa acadêmica realizada com egressos é possível viabilizar uma mobilização por parte dos responsáveis pelo curso, com a finalidade de discutir novas formas para melhorar a formação dos alunos, tornando-os mais qualificados para o mercado de trabalho. Ribeiro (2011) acrescenta que os métodos de avaliação no ensino superior são políticas públicas que possuem alta capacidade para motivar adequações e mudanças nos sistemas de educação, junto as demandas sociais.

Segundo Dazzani e Lordelo (2012), é importante que a instituição de ensino obtenha dados sobre a participação do estudante egresso no mercado de trabalho e da cultura associada ao seu trabalho. Resultados de pesquisas com egressos podem servir de guia para Instituições de ensino e profissionais, promovendo futuras mudanças na sua área de atuação. As informações poderão ser utilizadas pelas instituições de ensino para avaliação em seus projetos pedagógicos do curso (Soar; Da Silva, 2017).

Segundo Cerqueira et al. (2009), estudos de acompanhamento de egressos são oportunidades para analisar a educação e possibilitar a identificação de questões como, mudanças no universo do trabalho, relacionadas ao seu processo e natureza, novas formas de atuação, além do desenvolvimento e na continuidade da formação do profissional egresso.

De acordo com Machado (2001), o acompanhamento dos estudantes egressos desenvolve uma estrutura que possibilita à instituição de ensino, ao estudante egresso e a empresa onde trabalha, juntos participarem do processo de evolução do método de ensino e aprendizagem. Este acompanhamento permite ao estudante egresso uma maior firmeza em suas definições e escolhas dos seus objetivos.

Qualquer que seja a natureza da instituição de ensino - centros de educação para adultos, escolas técnicas ou universidades é importante que os canais de acesso à

profissão e as ocupações de começo de carreira nas empresas sejam identificados, bem como a identificação de pontos críticos, permitindo elaborar estudos longitudinais objetivando entender o progresso de seus egressos na carreira profissional (Paul, 2015).

4 MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFRPE) e aprovado sob o nº CAAE: 31235120.4.0000.9547.

4.1 Definição da pesquisa quanto à natureza da abordagem

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, de natureza quantitativa e qualitativa, que tem como objetivo analisar e descrever o perfil dos egressos do curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus Recife, nos aspectos sobre inserção no mercado de trabalho, a faixa salarial, área de atuação, a realização de pós-graduação e de outra graduação, vínculo empregatício, satisfação profissional, localização geográfica, entre outros aspectos.

Segundo Beuren (2009), utilizando o estudo exploratório é possível conhecer o assunto com maior profundidade, tornando-o mais claro ou construir questões fundamentais para a condução da pesquisa. De acordo com Gil (2010), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever um fenômeno ou determinada população.

4.2 População e amostra

A população de estudo foi constituída por egressos do curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus Recife no período de 2009 a 2019, totalizando uma população amostral de aproximadamente 320 alunos.

A participação na pesquisa foi voluntária, conforme estabelecido no termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e aprovado pelo CEP/UFRPE. O critério de exclusão adotado foi a conclusão do curso de Graduação em Zootecnia em outra instituição/unidade, ou fora período considerado na pesquisa. Para garantir o nível de representatividade das informações, foi considerada a adesão de, no mínimo, 100 participantes na pesquisa.

4.3 Coleta de dados

Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário composto por questões de múltipla escolha e discursivas (Anexo I). O questionário foi desenvolvido através do aplicativo online *Google forms*[®] e enviado eletronicamente aos participantes da pesquisa. O link de acesso foi encaminhado com uma breve explicação sobre a pesquisa e o termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os egressos foram contatados através de e-mails, grupos de *WhatsApp*[®], redes sociais como o *Facebook*[®], *Instagram*[®], entre os meses de agosto a outubro de 2020

4.4 Análise dos dados

Na análise dos resultados, foram feitas algumas separações dos dados. Os participantes foram divididos em 3 grupos – todos os egressos que responderam o questionário, egressos que atuam/já atuaram no mercado de trabalho como Zootecnista e aqueles egressos que estão atualmente exercendo a profissão. Essa separação foi realizada para facilitar o entendimento dos dados obtidos, buscando avaliar aspectos inerentes de cada grupo.

Na análise qualitativa foi utilizada a observação gráfica a partir de formação de nuvens de palavras. Seguindo as respostas, foram observadas a ocorrência de inconsistências e avaliada a correlação entre as respostas e perguntas.

Para a análise quantitativa os dados foram avaliados utilizando estatística descritiva por meio do cálculo de frequência. A estatística descritiva foi utilizada visando caracterizar o que é típico no grupo, indicando a variabilidade dos indivíduos e verificando como os envolvidos se comportam em relação a determinadas variáveis (Gil, 2010).

As respostas obtidas foram padronizadas e os dados foram tabulados em uma planilha eletrônica utilizando o *Excel*[®]. Os valores médios e de frequência, foram utilizados para caracterização e identificação do perfil dos participantes.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Caracterização de todos os egressos participantes da pesquisa

Foram contatados 84,1% dos egressos, totalizando 269, contando a participação efetiva de 153 ex-alunos, representando 56,9% dos egressos rastreados. A adesão do presente estudo foi superior em relação a estudos similares realizados, avaliando o perfil

do aluno de nutrição, em levantamento realizados por Gomes e Salado (2008) – 48,4%; Gambardella, Ferreira e Frutuoso (2000) – 42%.

Quando observado o ano de conclusão do curso, pode-se verificar que houve a participação dos egressos formados em todos os anos considerados na pesquisa (Figura 1), o que contribuiu para boa representatividade das informações obtidas no questionário.

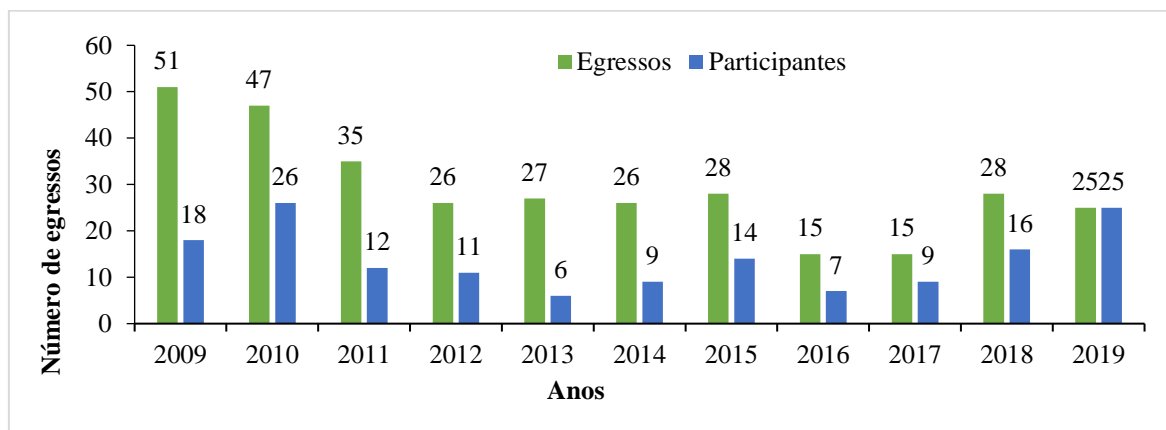


Figura 1. Distribuição dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.

Dos que participaram da pesquisa, 51,6% dos egressos são do sexo feminino e 48,4% do sexo masculino. É possível identificar um crescente interesse do público feminino pela área da Zootecnia, consequentemente vem apresentando um progressivo movimento de ocupação de vagas no ensino superior nos últimos anos. O número de mulheres Médicas Veterinárias e Zootecnistas é crescente no país. São cerca de 60 mil profissionais mulheres registradas dentre os 137 mil profissionais (CRMV-PB, 2015).

Tabela 1. Sexo dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.

Sexo	n=153	%
Feminino	79	51,6
Masculino	74	48,4
Total	153	100%

A grande parte dos participantes 67,3% tinha idade entre 26 e 35 anos, 22,2% tem idade entre 36 e 50 anos e os 10,5% restante tem até 25 anos (Figura 2), o que está relacionado ao intervalo de tempo considerado na pesquisa.

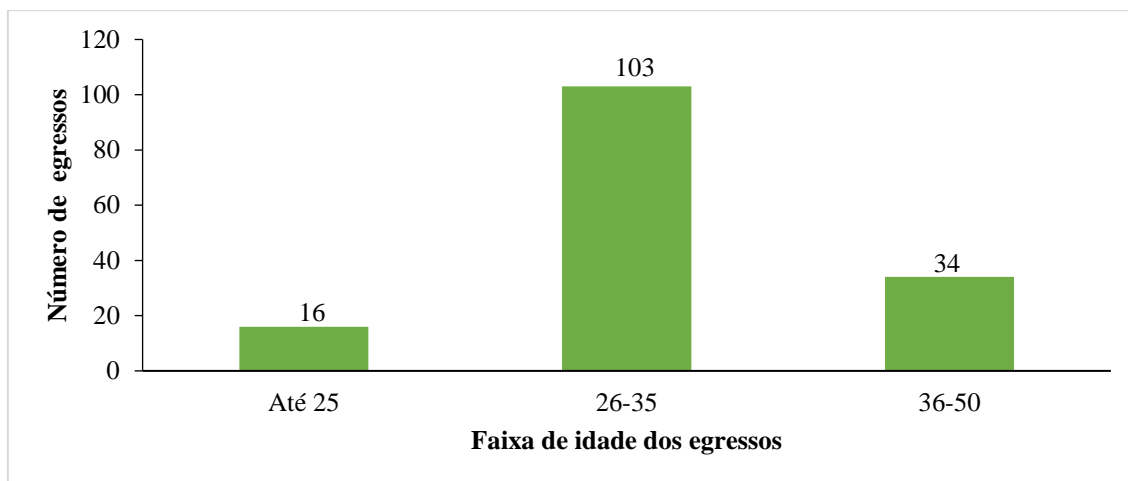


Figura 2. Faixa de idade dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.

Em relação ao local de origem dos participantes 72,2% afirmaram que residem em cidades da Região Metropolitana do Recife, 22,2% são do interior do estado de Pernambuco e apenas 5,6% são de outros estados do Brasil (Figura 3). Essa maior frequência de pessoas que moram em cidades da região metropolitana provavelmente está relacionada a proximidade com o campus sede e também com a oferta do curso de Zootecnia em outras cidades do estado de Pernambuco (Garanhuns, Serra Talhada e Petrolina).

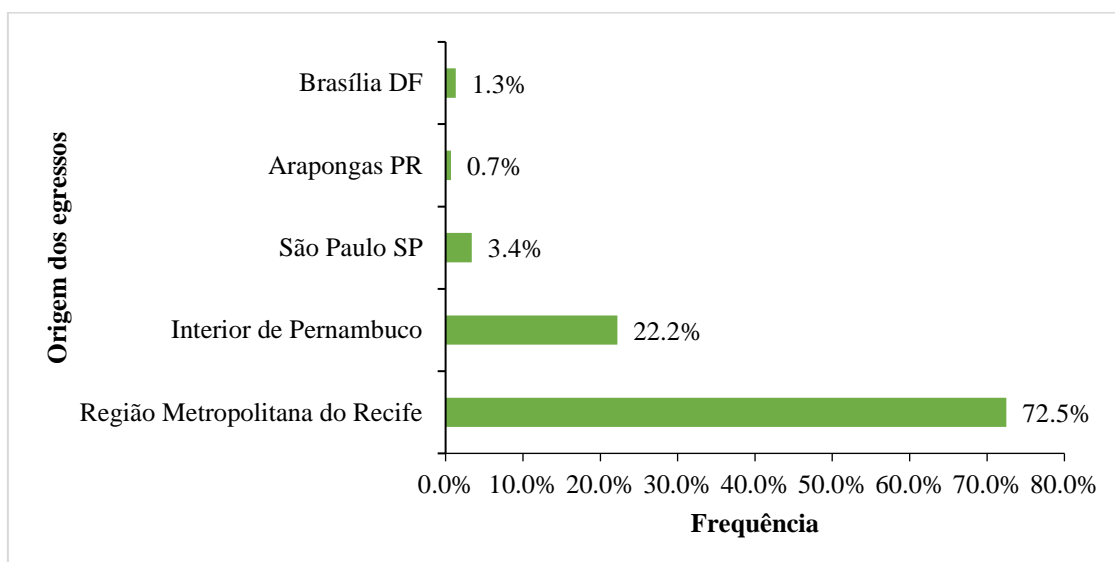


Figura 3. Origem dos egressos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.

Poucos Zootecnistas formados na UFRPE tem origem de outros estados. Isso pode estar relacionado a localização da universidade e a oferta do curso de Zootecnia na maioria dos estados do país (ABZ, 2019).

As maiores áreas de interesse apontadas pelos participantes durante a graduação foi a de nutrição animal, em seguida a avicultura, forragicultura, bovinocultura, logo após a equideocultura e caprinocultura (Figura 4).



Figura 4. Nuvem de palavras com o nome das áreas de interesse durante o curso dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.

Após a conclusão do curso, a maioria dos participantes afirmaram ter dado continuidade aos estudos, onde 29,9% dos egressos finalizaram o mestrado e doutorado, seguidos por 29,2% que finalizaram apenas o mestrado, enquanto 6,6% indicaram ter iniciado outro tipo de especialização. Dos participantes, 34,3% afirmaram que não deram continuidade aos estudos após a conclusão do curso de graduação (Figura 5).

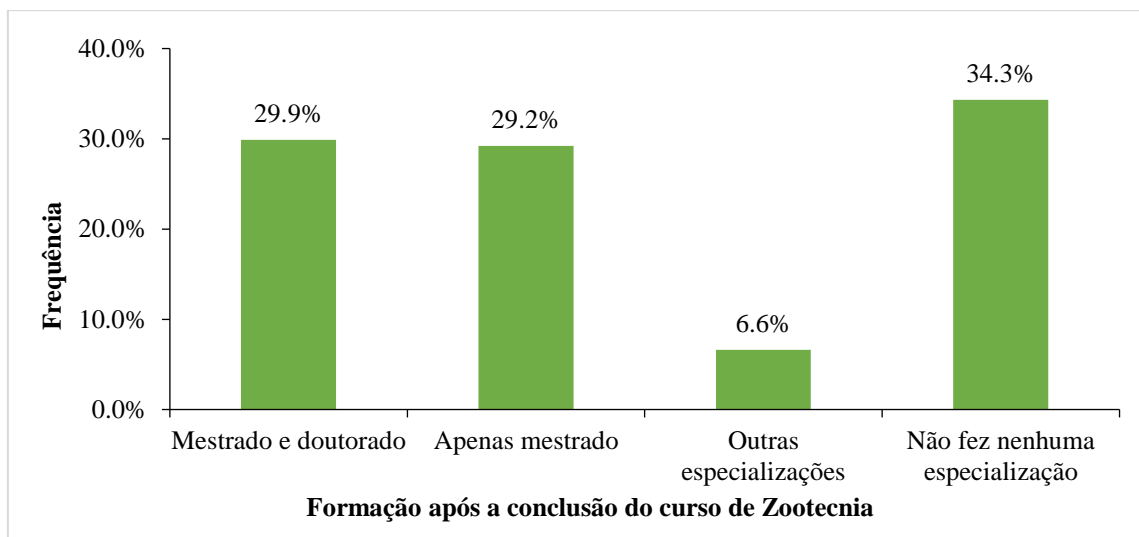


Figura 5. Busca por qualificação profissional dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.

O Zootecnista formado na UFRPE tem buscado ingressar em programas de pós-graduação nas mais diversas áreas. Dos participantes, 65,5% buscaram algum tipo de especialização, evidenciando a existência de um crescente desenvolvimento na complexidade do mercado trabalho e nos avanços tecnológicos. No entanto, isso contribui para um mercado ainda mais qualificado, exigente e competitivo.

Em relação aos egressos que continuaram na academia, 49% afirmaram que pretendem ou são professores/pesquisador, em seguida 44,1% afirmaram que o motivo foi por objetivos pessoais, e 6,9% dos participantes indicaram que acabaram ingressando na pós-graduação por falta de outras oportunidades no mercado (Figura 6).

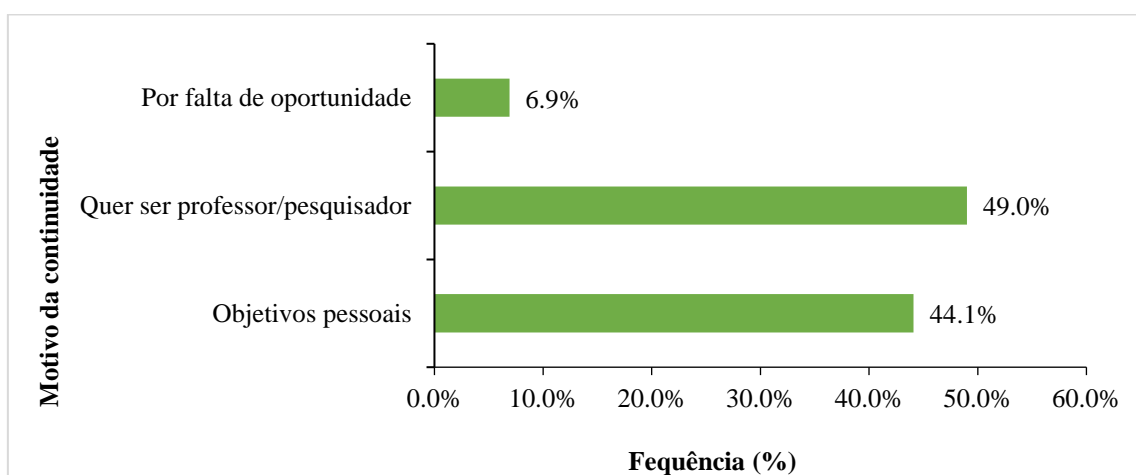


Figura 6. Motivos que levaram a busca de maior qualificação profissional dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.

Do total de participantes, 10,5% afirmaram ter iniciado uma nova graduação, após a conclusão do curso. Entre os cursos mais mencionados entre os egressos estão os cursos de Medicina Veterinária, Licenciatura em Ciências Agrícolas e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (Tabela 2). Vale destacar que o curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas era oferecido aos alunos de graduação das ciências agrárias na UFRPE, buscando a formação docente do profissional, então, não necessariamente representa mudança de área de atuação profissional.

Tabela 2: Outras graduações realizadas pelos participantes da pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.

Graduação	n=16	Frequência
Medicina Veterinária	4	23,5
Licenciatura em Ciências Agrícolas	4	23,5
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	3	17,6
Direito	1	5,9
Gestão Empresarial	1	5,9
Engenharia civil	1	5,9
Engenharia Elétrica	1	5,9
Ciências contábeis	1	5,9
Total	16	100%

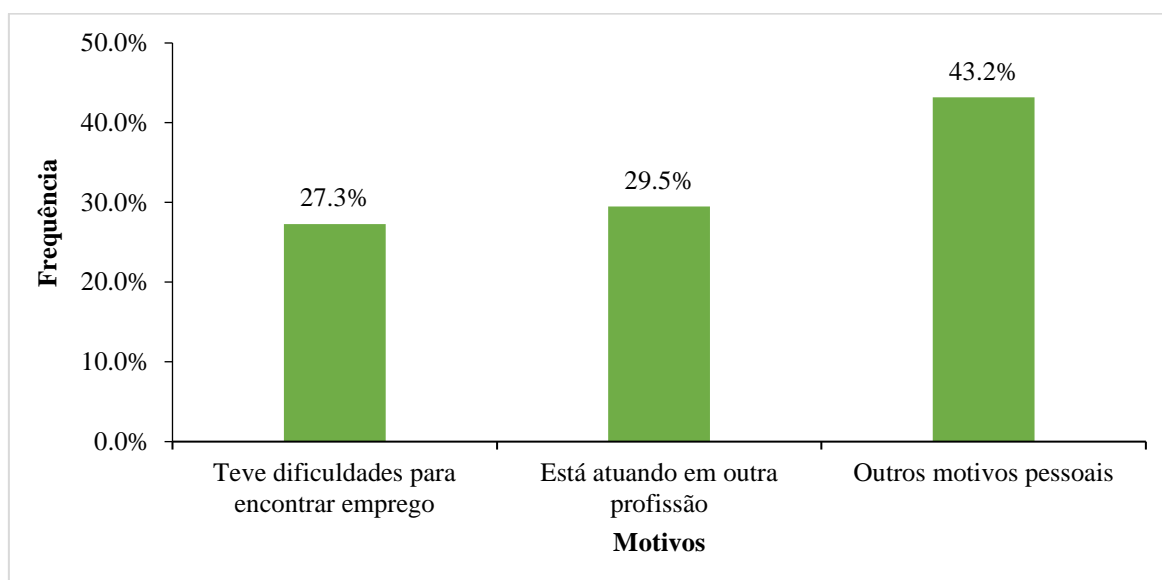
Foi observado que 58,8% dos participantes afirmaram já ter atuado como Zootecnista, enquanto 41,2% indicaram que nunca atuaram como Zootecnista (Tabela 3), o que pode indicar que alguns profissionais formados acabam não conseguindo manter-se ativos no mercado de trabalho ou retornando à universidade em busca de maior qualificação profissional. De todos os participantes, 42,5% dos egressos afirmaram que atualmente estão exercendo a profissão.

Segundo Nunes e Carvalho (2007), com exceção daqueles que se formaram em medicina, odontologia e enfermagem, por tratar-se de um setor altamente profissionalizado, existe uma grande quantidade de pessoas com curso superior que não trabalham na área que escolheram. De acordo com os mesmos autores, excluindo-se apenas o curso de medicina dos demais cursos, mais da metade (53,96%) das pessoas com nível superior, estão atuando em áreas diversas no mercado, não necessariamente correspondentes às áreas em que se formaram.

Tabela 3. Egressos atualmente atuando na área de Zootecnia

Atuação na Zootecnia	n=153	%
Egressos não atuantes	88	57,5
Egressos atuando como Zootecnista	65	42,5
Total	153	100%

Dos egressos que não estão exercendo a profissão, 27,3% afirmaram ter encontrado dificuldades para encontrar trabalho, 29,5% dos participantes informaram que atualmente está atuando em outra profissão, e a grande parte composta por 43,2% justificou que ainda não exerce a profissão por outros motivos pessoais (Figura 7).

**Figura 7.** Motivos que levaram os egressos a não atuar na área (em porcentagem).

Observou-se que, 60,1% dos egressos apontaram ter encontrado dificuldades para entrar o mercado de trabalho e 39,9% afirmaram não ter encontrado dificuldades para ingressar no mercado.

A falta de experiência profissional foi citada como obstáculo por egressos que já atuaram como Zootecnista. Quando observamos uma demanda que prioriza por profissionais com experiência na área, a falta de experiência profissional pode dificultar a entrada dos egressos recém-formados no mercado de trabalho.

Os participantes informaram que para melhorar o ensino a instituição precisa proporcionar mais aulas práticas, desenvolvendo assim novas experiências afim de

capacitar os alunos para solucionar os problemas e desafios do campo. No mesmo sentido, parcerias com empresas privadas precisam ser fomentadas com o objetivo de viabilizar mais oportunidades de estágios durante a formação dos alunos. Afirmaram também que o incentivo ao empreendedorismo durante a graduação precisa ser mais discutido por parte da classe docente da instituição. (Figura 8).

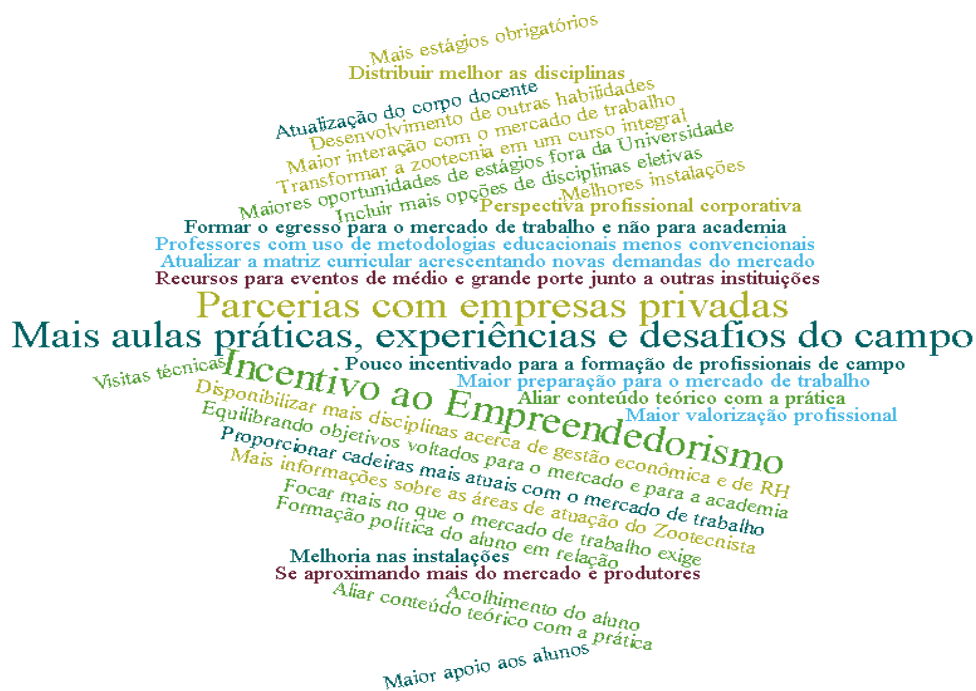


Figura 8. Nuvem de palavras com os aspectos que precisam ser melhorados durante a graduação, de acordo com os participantes.

Os estágios representam boa parte da formação prática do Zootecnista. No entanto, a quantidade e a qualidade das aulas práticas devem sempre ser levadas em consideração pelo corpo docente da instituição de ensino. Esses momentos são fundamentais para formação dos futuros profissionais, onde posteriormente farão dos aprendizados sua rotina de trabalho.

5.2 Caracterização dos egressos que atuam ou já atuaram na profissão

Entre os que atuam ou já atuaram na área de zootecnia, 51,1% são do sexo feminino e 48,9% do sexo masculino (Tabela 4), indicando a crescente participação das mulheres também mercado de trabalho na área de Zootecnia.

Tabela 4. Sexo dos respondentes que atuam ou já atuaram no mercado entre dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.

Sexo	n=90	%
Feminino	46	51,1
Masculino	44	48,9
Total	90	100%

A participação das mulheres no mercado de trabalho pode ser considerada como um ponto positivo, tendo em vista que cursos da área de ciências agrárias como o de Zootecnia tinha uma forte tradição de participação indivíduos do sexo masculino tanto na graduação quanto no mercado de trabalho.

A faixa idade dos que atuam / já atuaram no mercado segue uma distribuição semelhante em relação ao total de participantes em função do período de estudo considerado. (Figura 9).

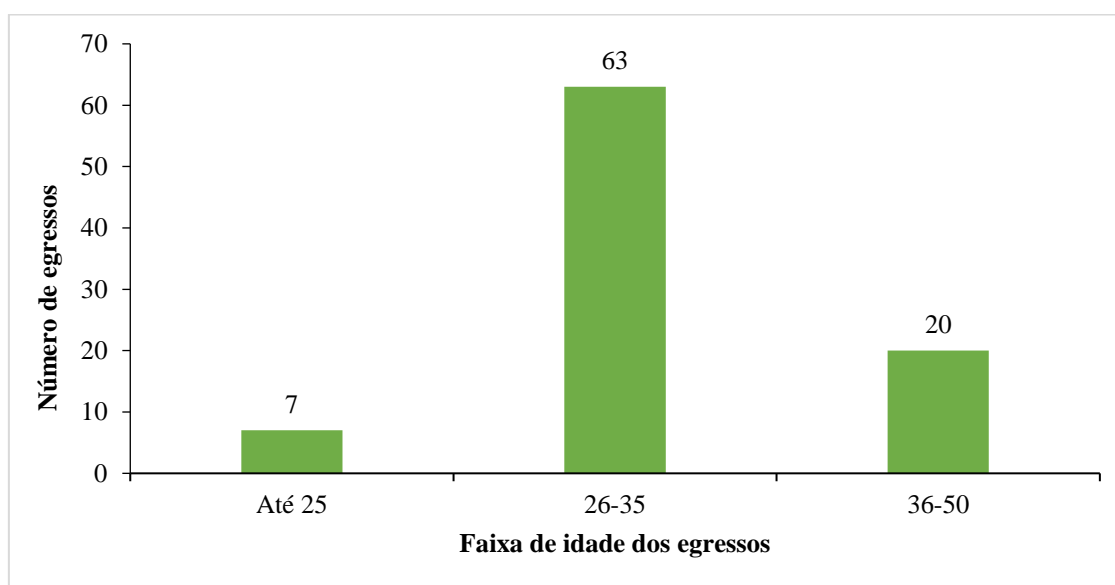


Figura 9. Faixa de idade dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede. (n=90)

A grande parte dos Zootecnistas egressos do curso afirmaram que atuam / atuaram nas áreas de nutrição animal, assistência técnica, avicultura, bovinocultura, seguido a fábrica de rações, ovinocultura, caprinocultura e forragicultura. (Figura 10). A maioria dos egressos estão atuando na área que pretendiam durante graduação. Vale destacar que a definição de uma área de atuação pode ser difícil para um profissional da área de Zootecnia, considerando os diferentes aspectos que envolve a atuação profissional e a versatilidade do setor agropecuário.



Figura 10. Nuvem de palavras com os nomes das áreas de atuação dos egressos do curso de Zootecnia da UFRPE no período de 2009-2019 após a conclusão do curso. (n=90)

Grande parte dos egressos, 67,8% apontaram que ingressaram no mercado de trabalho nos primeiros seis meses após a conclusão do curso (Figura 11).

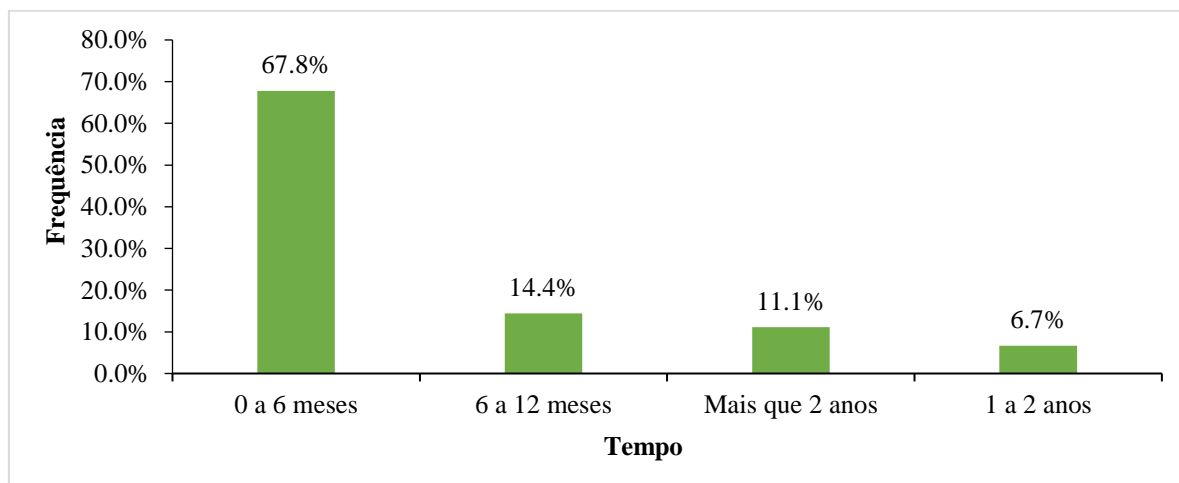


Figura 11. Tempo médio para ingressar no mercado de trabalho, de acordo com egressos que atuam ou já atuaram na área de Zootecnia entre os participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede. (n=90)

É perceptível a importância do engajamento no mercado de trabalho logo após a conclusão do curso. Alguns egressos por questões pessoais ou até mesmo socioeconômicas, optam por exercer outra atividade profissional no curto prazo, que na

maioria das vezes oferece uma remuneração rápida, entretanto, frequentemente abaixo do observado com os que estão atuando na sua área de formação.

Entre os que atuam / atuaram no mercado de trabalho, quando questionados sobre a experiência com o mercado após concluir o curso, 45% dos respondentes classificaram sua experiência como boa, 27,8% apontaram que sua experiência foi razoável, em seguida 13,3% dos participantes afirmaram que sua experiência foi ruim, 12,2% dos respondentes classificaram sua experiência como péssima e 1,1% dos egressos afirmaram que tiveram uma ótima experiência com o mercado de trabalho (Figura 12).

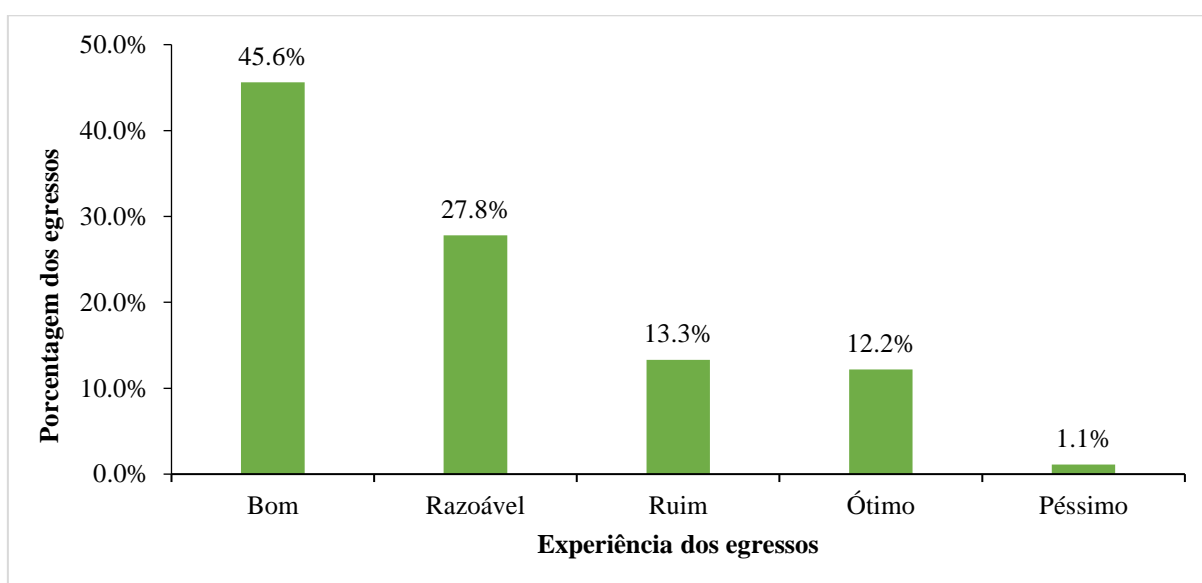


Figura 12. Experiência em relação ao mercado de trabalho dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede. (n=90)

Entre os egressos, 51,1% afirmaram que não se sentiram capacitado para o mercado de trabalho, enquanto 48,9% consideravam-se preparados para atuar no mercado no final da graduação.

Contudo, após a conclusão do curso, 58,9% dos egressos apontaram que não foi preciso realizar nenhum curso de capacitação para ingressar no mercado de trabalho, em seguida 43,3% dos egressos afirmaram que para entrar no mercado foi preciso realizar pelo menos um curso de qualificação para entrar no mercado (Figura 13).

Outros afirmaram ter encontrado dificuldade para aplicar os conhecimentos teóricos aprendidos durante a graduação (Figura 14).

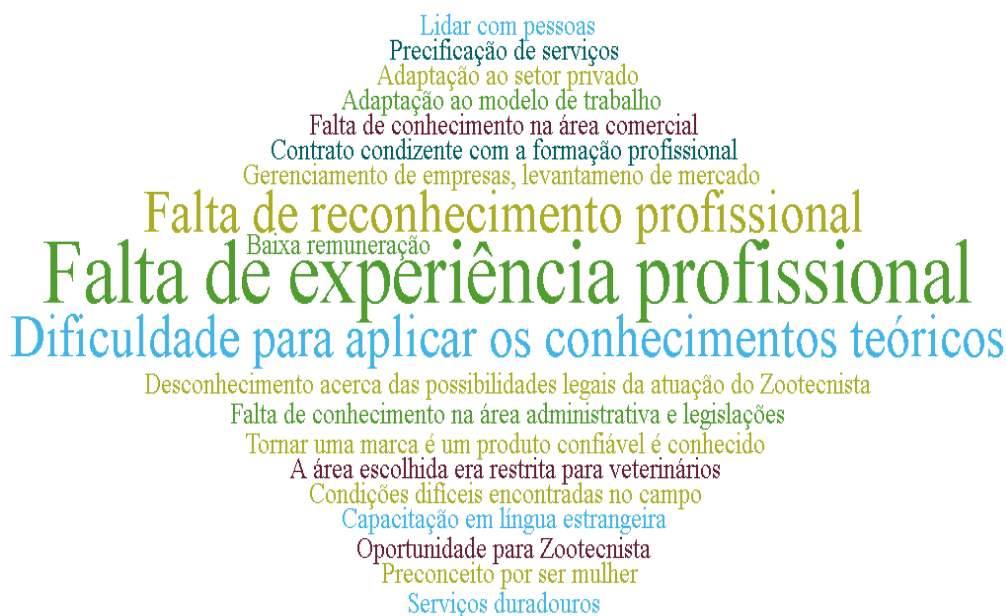


Figura 14. Nuvem de palavras com as principais dificuldades encontradas pelos egressos quando começaram a trabalhar.

Para os egressos, a área que mais faltou capacitação durante a graduação foi a do empreendedorismo, logo em seguida afirmaram que a área de nutrição em geral, mas especialmente as de cães e gatos, pets e silvestres e ruminantes precisam ser mais fomentadas de forma teórica e prática. Na mesma direção as áreas de gestão de pessoas, equideocultura e bem-estar animal também foram apontadas como deficientes durante a graduação (Figura 15).

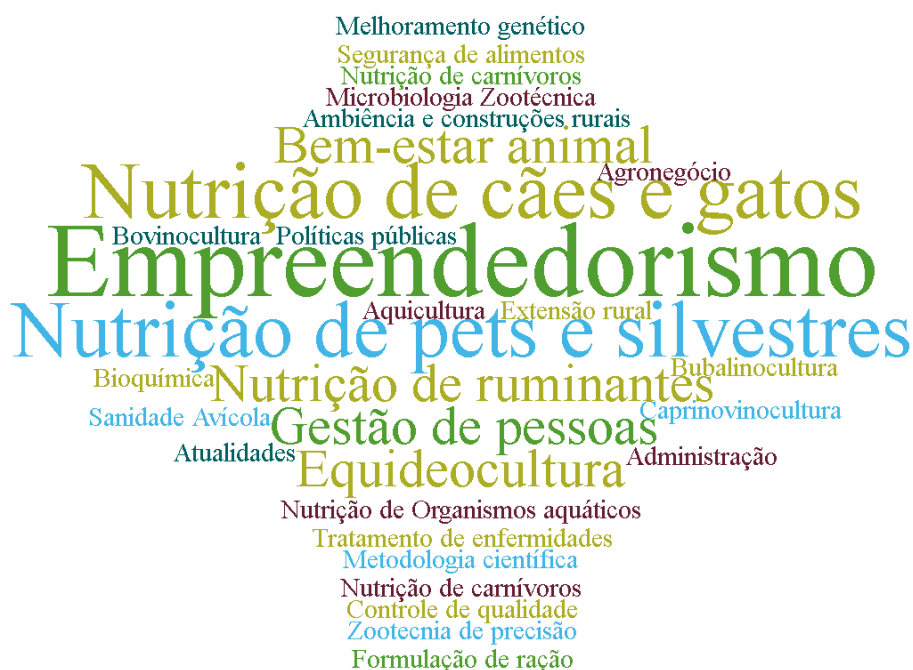


Figura 15. Nuvem de palavras com as áreas que precisam ser reforçadas dentro do curso de acordo com os egressos que atuam ou já atuaram no mercado de trabalho entre os participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede. (n=90)

Grande parte dos egressos afirmaram que, o incentivo ao empreendedorismo precisa ser mais discutido durante o curso, garantindo assim uma capacitação profissional qualificada. É evidente que o modelo educacional não deve delegar a ideia empreendedora apenas para algumas poucas disciplinas que abordam o tema de forma pontual. É preciso que o ensino relacionado ao empreendedorismo esteja presente no planejamento de cada uma das disciplinas cursadas que interferem diretamente no futuro profissional dos egressos.

O incentivo à cultura empreendedora pode ser uma alternativa para o embate de várias questões. Vários estudos têm sido realizados na tentativa de aprimorar a compreensão sobre esse fenômeno, sendo que a importância e o desenvolvimento desses estudos se dão pelo fato de que os empreendedores significam a força econômica de uma nação, representando seu potencial de geração de empregos (Birley e Muzyka, 2001).

As informações avaliadas apontam para um paradigma que precisa ser ampliado pelas instituições de forma que, evidencie uma formação qualificada e um ensino que atenda as demandas da área de atuação profissional.

5.3 Caracterização dos egressos que atualmente estão atuando na profissão

Entre os participantes que estão em atividade, 56,9% são do sexo masculino e 43,1% do sexo feminino (Tabela 6), indicando embora a participação de pessoas do sexo feminino tenha aumentado nos últimos anos, os indivíduos do sexo masculino ainda acabam apresentado maior participação no mercado do trabalho.

Tabela 6. Sexo dos respondentes que atualmente estão atuando no mercado de trabalho entre os participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.

Sexo	n=65	%
Masculino	38	56,9
Feminino	28	43,1
Total	65	100%

Dos participantes que atualmente estão exercendo a profissão, 53,8% mudaram-se do seu local de origem enquanto que 42,2% dos egressos afirmaram que ainda residem na mesma região (Tabela 7).

Tabela 7. Mudança de local dos egressos atuantes na área de Zootecnia entre os participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede.

Residência	n=65	%
Mesma região de origem	30	46,2
Mudou-se de região	35	53,8
Total	65	100%

O fato de 53,8% dos egressos não estarem mais em sua região de origem, demonstra uma possível dispersão promovida pela entrada do profissional no mercado de trabalho.

Observou-se que 38,5% dos egressos em atividade na profissão possuem vínculo empregatício Privado-CLT, 20% se identificaram como Autônomo/RPA, 13,8% se apresentaram como Público-Regime estatutário, apenas 7,7% estão vinculados ao Público-CLT e 20,0% afirmaram que não possuem nenhum vínculo empregatício (Figura 16).

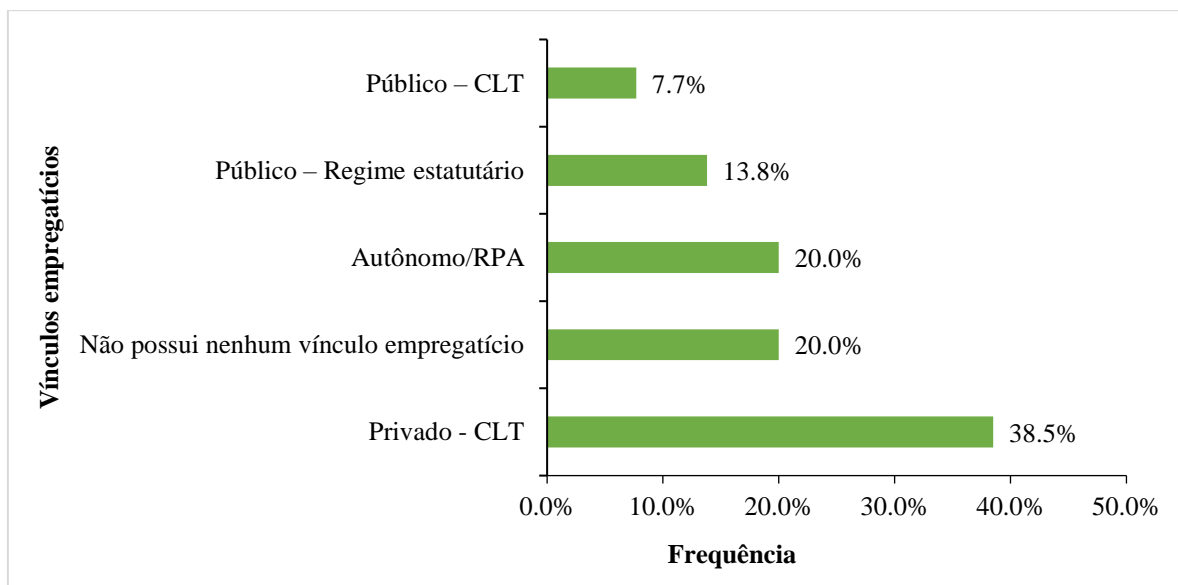


Figura 16. Vínculo empregatício dos egressos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede que atualmente estão atuando na profissão. (n=65)

Os egressos que possuem o vínculo empregatício público (Regime estatutário ou CLT) e que apresentaram um investimento em aprendizagem ao longo da vida, obtiveram uma maior remuneração em relação aos outros vínculos. Aqueles egressos que não possuem nenhum vínculo empregatício, possuem menor remuneração (Figura 17).

Em relação remuneração recebida pelos egressos, 35,4% desses egressos afirmaram receber até R\$ 4.650,00 (Figura 18). Contudo, o valor médio encontrado por profissional foi de até R\$ 5.782,00/mês.

Segundo informações do Banco Nacional de Empregos (BNE), para quem está em início de carreira, o valor do piso salarial do Zootecnista varia entre R\$ 2.500,00 a R\$ 5.800 (ABZ, 2019).

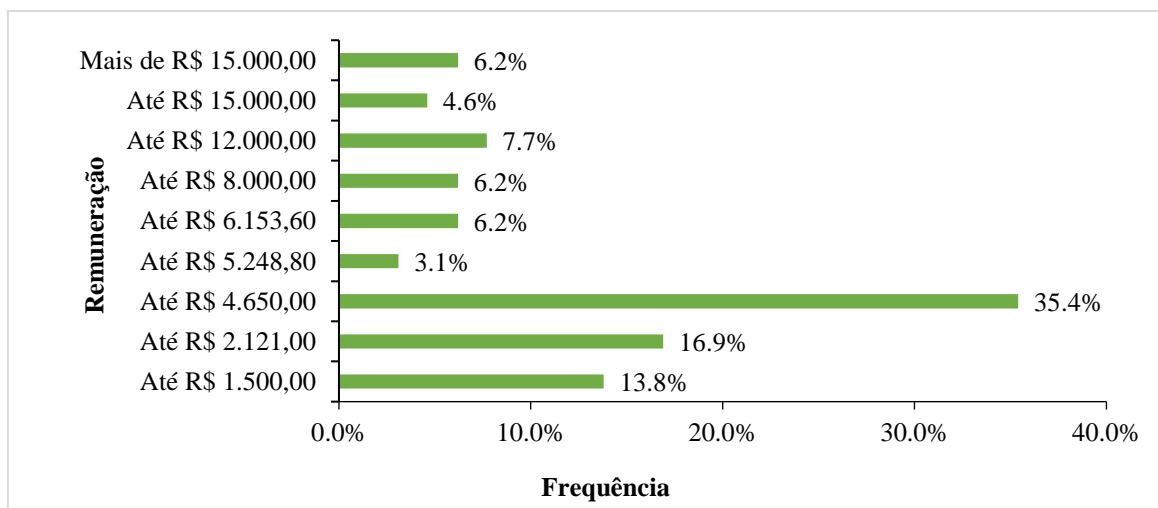


Figura 17. Faixa salarial dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede que atualmente estão atuando na profissão. (n=65)

Dos Zootecnistas, 63,1% afirmaram que a remuneração atual não está de acordo com o que havia pensado para sua carreira profissional quando estavam se formando, enquanto que 36,9% dos participantes informaram que sua remuneração está de acordo com o que havia pensado antes de concluir o curso.

Após formados 40% dos egressos afirmaram que trabalham em uma empresa privada, 20% declararam que trabalham por conta própria, 18,5% afirmaram que são estudantes da pós-graduação, 6,2% são do Serviço público municipal, estadual ou federal, 6,2% são professores em colégios técnicos, 6,2% são professores em alguma instituição superior pública, 1,5% são professores em uma instituição superior privada e também com 1,5% são professores em uma instituição de capacitação profissional (Figura 18). O setor privado é responsável pela maior absorção dos egressos no mercado de trabalho.

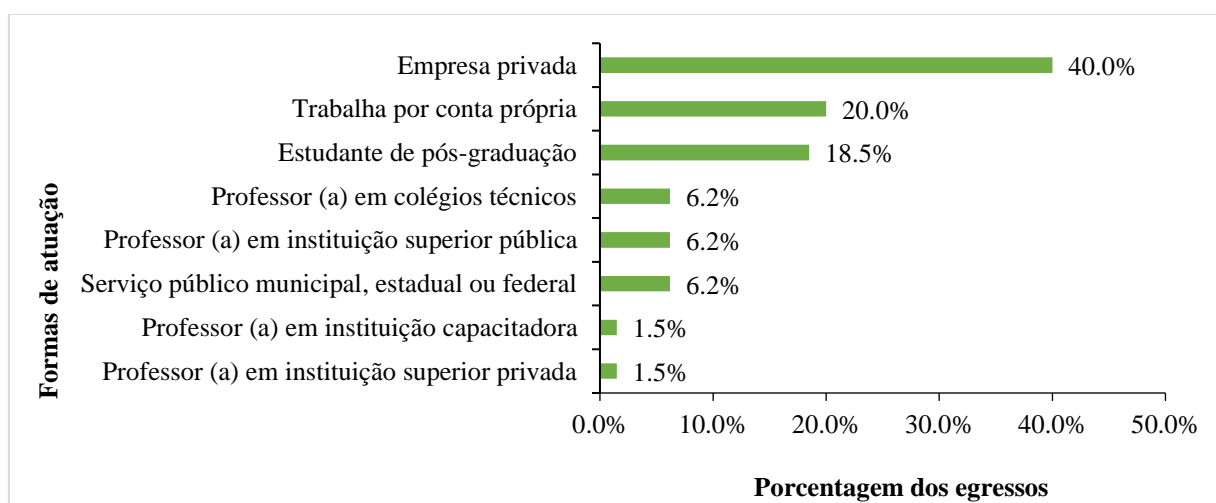


Figura 18. Atuação profissional dos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede que atualmente estão atuando na profissão. (n=65)

Dos participantes na pesquisa que atuam na profissão, 78,5% afirmaram que sua função atual está de acordo com o que havia pensado antes de concluir a graduação e apenas 21,5% informaram que sua função atual não está de acordo com o que havia pensado para sua carreira profissional quando estavam se formando.

Essas alterações entre como os egressos pretendiam atuar antes e como estão atualmente, podem ter ocorrido por conta das modificações no mercado ou até mesmo pelo amadurecimento profissional do egresso no passar dos anos.

Através de uma média ponderada a satisfação profissional dos respondentes foi de 8,4 no geral. Sendo a nota 8 mais votada pelos egressos (Figura 19).



Figura 19. Satisfação profissional dos egressos participantes na pesquisa sobre o perfil do Zootecnista formado entre 2009 e 2019 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Sede que atualmente estão atuando na profissão. Onde 0 = insatisfeito e 10 = muito satisfeito. (n=65)

6 CONCLUSÃO

A partir dos dados coletados e demonstrados, pode-se caracterizar o perfil dos egressos do curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus Recife, formados no período entre (2009-2019). A maior parte dos participantes na pesquisa tinham de 26 a 35 anos, residem na Região Metropolitana do Recife, ingressou no mercado de trabalho entre 0-6 meses após formado, continuou se especializando. Há uma forte participação das mulheres no curso e também na atuação profissional. A maior parte dos profissionais que atuam na área mora e trabalha fora da sua região de origem e a área de nutrição animal é a mais mencionada entre as diversas possibilidades de áreas de atuação. A maior parte dos profissionais estão empregados em empresas privadas, com remuneração variando entre quatro e seis salários mínimos.

7 BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNISTAS - (ABZ); **ABZ responde: qual o piso salarial de Zootecnistas?** Disponível em: <<http://abz.org.br/blog/abz-responde-qual-o-piso-salarial-de-zootecnistas/>>. Acesso em: 18 out. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNE – ABIEC; **Beef Report 2020**. Disponível em: <<http://abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2020/>>. Acesso em 11 set. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNISTAS - (ABZ); **O Curso De Zootecnia, Brasília**. Disponível em: <<http://abz.org.br/o-curso-de-zootecnia/>>. Acesso em: 14 mar. 2020.

BEUREN, I. M. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. **Atlas**, 3. ed. São Paulo, 2009.

BIRLEY, S.; MUZYKA, D. Dominando os desafios do empreendedor. **Makron**, São Paulo, 2001.

CAPDEVILLE, G. O ensino superior agrícola no Brasil. **Imprensa Universitária**, Viçosa, UFV: p. 108, 1991.

CARRER, C. R. O. **Mercado de trabalho para Zootecnistas: desafios e tendências**. 2017. Disponível em: <<http://abz.org.br/blog/mercado-trabalho-zootecnistas-desafios-tendencias/>> Acesso em: 05 out. 2020.

CERQUEIRA, M. B. R.; SILVA, M. P.; GARIBALDE, E.; CASTRO E. A. A. et al. O egresso da Escola Técnica de Saúde da Unimontes: conhecendo sua realidade no mundo do trabalho. **Trab Educ Saúde**, 7(2):305-328, 2009.

COELHO, M. S. C.; OLIVEIRA, N. C. M. Os egressos no processo de avaliação. **Revista eCurrículum**, São Paulo, v. 8, n. 2, 2012. Disponível em:<<http://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/10855/0>>. Acesso em: 08 mar. 2020.

COLENCI, R.; BERTI, H. W. Formação profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de egressos de graduação em enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 158-166, 2012. Disponível em:<https://www.academia.edu/30017918/Formação_profissional_e_inserção_no_mercado_de_trabalho_percepções_de_egressos_de_graduação_em_enfermage>. Acesso em: 08 mar. 2020.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL – CNA; **Perspectivas 2020**. Disponível em: <<https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/Perspectivas-2020.pdf>>. Acesso em: 08 mar. 2020.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA PARAIBA – CRMVPB; **Perspectivas 2015**. Disponível em: <<https://crmvpb.org.br/medicas-veterinarias-e-zootecnistas-estao-cada-vez-mais-tuantes-na-profissao>>. Acesso em: 08 mar. 2020.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DE SÃO PAULO – CRMVSP; **História da Zootecnia**. Disponível em: <https://www.crmvsp.gov.br/site/historia_zootecnia.php>. Acesso em: 11 set. 2020.

DAZZANI, M. V. M., LORDELO, J. A. C. Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas. **EDUFBA**, Salvador, EDUFBA, 2012.

FERREIRA, W.; BARBOSA, S.; CARRER, S.; CARVALHO, F. et al. Zootecnia brasileira: quarenta anos de história e reflexões. **Rev. Acad.**, Curitiba, v.4, n.3, p. 77-93, jul./set. 2006.

GAMBARDELL A; DIANEZI, M. A.; FERREIRA, C. F.; FRUTUOSO, M. F. Situação profissional de egressos de um curso de nutrição. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 13, n. 1, p. 37-40, jan./abr., 2000.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. **Atlas**, 5. ed. São Paulo, 2010.

GOMES, G.; SALADO, G. A; Atuação profissional dos egressos do curso de Nutrição de uma instituição de ensino superior do Paraná. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 1, n. 1, p. 45-50, jan./abr., 2008.

KEESE, T. O ensino da Zootecnia no Brasil. **Revista Campo & Cidade**, Marau, RS, n. 83, 2014. Disponível em: <<http://www.campoecidade.com.br/educacao-83-cavalomangalarga/o-ensino-da-zootecnia-no-brasil/>>. Acesso em: 08 mar. 2020.

LODDI M. M., Vianna V. O., Avaliação preliminar de satisfação acadêmica dos universitários do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná. Zootec 2017. **Anais do Congresso Brasileiro de Zootecnia**, Santos, 2017.

MACHADO, A. de S. Acompanhamento de egressos: caso CEFET-PR – Unidade de Curitiba. **UFSC (dissertação)**, Florianópolis, 2001.

MORGADO P. R., GEROTO G. C., RAMALHO G. Avaliação do curso e da situação profissional e acadêmica dosegressos da gestão ambiental da esalq/usp. **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** ISSN 1517-1256, v. 27, jul./dez. 2011.

NUNES, E., CARVALHO, M. Ensino universitário, corporação e profissão: paradoxos e dilemas brasileiros. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 9, nº 17, p. 190-215, jan./jun. 2007.

PAUL, J. J. Acompanhamento de egressos do ensino superior: experiência brasileira e internacional. **Caderno CRH**, v. 28, n. 74, p. 309-326, mai./ago. 2015.

RIBEIRO, J. L. S. R. Avaliação das universidades brasileiras as possibilidades de avaliar e as dificuldades de ser avaliado. **Avaliação**, Sorocaba, v. 16, n. 1, p. 57-71, 2011.

SOAR, C.; DA SILVA, C. PERFIL E CARREIRA DE EGRESSOS DE NUTRIÇÃO DA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA – SP. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 1013-1029, out. 2017. ISSN 2238-913X. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28644>>. Acesso em: 08 mar. 2020.

SOUZA JUNIOR, J. R. **PIB do agronegócio: estimativas de crescimento**. 2017. Disponível em: <<http://sna.agr.br/pib-do-agronegocio-estimativas-de-crescimento/>> Acesso em: 08 jul. 2020.

8 ANEXOS

8.1 Anexo I – Questionário

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa **Perfil profissional dos egressos do curso de graduação em de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus Recife**, que está sob a responsabilidade do (a) pesquisador (a) (Valdson José da Silva, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/nº, Dois Irmãos, Departamento de Zootecnia-UFRPE, CEP: 52171-900, Recife-PE, Cel. (81) 99847-9925 tel. 81 3320-6575, E-mail: valdson.silva@ufrpe.br.

Também participam desta pesquisa os pesquisadores: Ytalo Daniel Ferreira de Santana, contato: (81)99682-3911; Tayara Soares de Lima, contato: (81) 99757-4643, e Helena Emília Cavalcanti da Costa Cordeiro Manso, contato: (81) 998787-9044, e está sob a orientação de Valdson José da Silva Telefone: (81)99847-9925, e-mail valdson.silva@ufrpe.br.

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a participação no estudo ao final deste documento, que está em duas vias. Uma via lhe será enviada e a outra ficará com o pesquisador responsável.

Você estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- A pesquisa tem por objetivo avaliar o perfil dos Zootecnistas formados no Curso de Graduação em Zootecnia na UFRPE, Campus Recife no período de 2009-2019. Sua participação consiste, ao aceitar em colaborar com a pesquisa, em responder ao questionário eletrônico online que contém questões relacionadas ao mercado e área de atuação profissional e também aspectos econômicos.
- A sua participação nesta pesquisa é voluntária, e se deve a você ser egresso do curso de graduação em Zootecnia da UFRPE – Campus Recife, formado no período de (2009-2019). Esta pesquisa por meio de questionário será realizada entre agosto e outubro de 2020, exclusivamente via formulário on-line. Sua resposta será enviada automaticamente ao graduando Ytalo Daniel Ferreira de Santana, vinculado ao Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Campus Recife. Os conhecimentos resultantes deste estudo serão constituídos por dados estatísticos. Os sujeitos participantes não serão mencionados ou identificados. Dessa forma, podemos garantir que em nenhum momento durante os processos de análise e divulgação dos resultados os mesmos terão a identidade exposta. A pesquisa será divulgada em revistas especializadas e eventos na área da Zootecnia, bem como um trabalho de conclusão de curso
- Os riscos passíveis de ocorrer são a manifestação de embaraço ou constrangimento ao responder o questionário, ou ainda desgaste no raciocínio ao preencher o instrumento de pesquisa, o que pode demandar tempo no entendimento das questões, situações nas quais o participante poderá interromper ou desistir de participar. A garantia do sigilo das informações e do uso consciente dos dados obtidos na pesquisa apenas para a finalidade prevista, esses contribuem para minimizar os riscos associados. Caso os sujeitos da pesquisa vierem a sofrer qualquer tipo de dano previsto ou não no Termo de Consentimento e resultante de sua participação, tem direito à assistência psicológica e direito à indenização.
- Ao responder o questionário você não terá nenhum benefício direto ou imediato. No entanto, os resultados desta pesquisa poderão permitir a caracterização do perfil profissional dos egressos do curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, formados no período de (2009-2019). Favorecendo novas reflexões sobre o ensino ofertado pela Instituição de

Ensino Superior - (IES) em relação a demanda do mercado de trabalho. Além disso, discutir outros resultados obtidos a partir do questionário.

Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa (respostas dos questionários e aceite deste TCLE) ficarão armazenados na nuvem do Google Forms e, computador pessoal, sob a responsabilidade do Prof. Valdson José da Silva, no endereço Rua Dom Manoel de Medeiros, s/nº, Dois Irmãos, Departamento de Zootecnia-UFRPE, CEP: 52171-900, Recife-PE, pelo período mínimo 5 anos.

Nada lhe será pago ou cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária. Fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UFRPE no endereço: Rua Manoel de Medeiros, S/N Dois Irmãos – CEP: 52171-900 Telefone: (81) 3320.6638 / e-mail: cep@ufrpe.br (1º andar do Prédio Central da Reitoria da UFRPE, ao lado da Secretaria Geral dos Conselhos Superiores). Site: www.cep.ufrpe.br.

Valdson José da Silva

Ytalo Daniel Ferreira de Santana

Consentimento de participação da pessoa como sujeito da pesquisa

Declaro que li os detalhes descritos neste documento. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar e que eu posso interromper minha participação a qualquer momento. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para os propósitos acima descritos. Para participar da pesquisa, é necessário que você concorde com o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Você concorda em participar desta pesquisa?

- Sim
 Não

1. E-mail para contato:

2. Idade em anos:

- Até 25
 26-35
 36-50
 51 ou mais

3. Sexo:

- Feminino
 Masculino

4. Cidade de origem:

5. Cidade atual:

6. Em que ano terminou o curso de Zootecnia?

7. Qual era sua área de interesse durante o curso?

- | | |
|--------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Bovinocultura |
| <input type="checkbox"/> | Suinocultura |
| <input type="checkbox"/> | Equideocultura |
| <input type="checkbox"/> | Animais Silvestres |
| <input type="checkbox"/> | Avicultura |
| <input type="checkbox"/> | Caprinocultura |
| <input type="checkbox"/> | Aquicultura |
| <input type="checkbox"/> | Cunicultura |
| <input type="checkbox"/> | Melhoramento Genético |
| <input type="checkbox"/> | Forragicultura |
| <input type="checkbox"/> | Reprodução |
| <input type="checkbox"/> | Bioclimatologia e Ambiência Animal |
| <input type="checkbox"/> | Nutrição Animal |
| <input type="checkbox"/> | Zootecnia de Precisão |
| <input type="checkbox"/> | Bem-estar Animal |
| <input type="checkbox"/> | Nenhuma |
| <input type="checkbox"/> | Outro: |

8. Após a graduação, continuou na carreira acadêmica?

- | | |
|--------------------------|------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Mestrado |
| <input type="checkbox"/> | Doutorado |
| <input type="checkbox"/> | Pós-doutorado |
| <input type="checkbox"/> | Especialização |
| <input type="checkbox"/> | Curso técnico |
| <input type="checkbox"/> | Não |
| <input type="checkbox"/> | Nova graduação - Qual: |

9. Qual motivo levou você a continuar a carreira acadêmica?

- | | |
|--------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Objetivos pessoais |
| <input type="checkbox"/> | Quero ser professor/pesquisador |
| <input type="checkbox"/> | Por falta de uma outra oportunidade |
| <input type="checkbox"/> | Não faço parte da área acadêmica |

10. Atualmente, está empregado como Zootecnista?

- | | |
|--------------------------|-----|
| <input type="checkbox"/> | Sim |
| <input type="checkbox"/> | Não |

11. Caso não esteja trabalhando na área de formação, qual o principal motivo pelo qual não exerce a atividade profissional?

- Estou atuando em outra profissão
- Tive dificuldades para encontrar emprego
- Outros motivos
- Estou atuando como Zootecnista

12. Após formando, trabalhei/trabalho:

- Trabalho por conta própria
- Empresa privada
- Serviço público municipal, estadual ou federal
- Professor (a) em instituição superior pública
- Professor (a) em instituição superior privada
- Professor (a) em colégios técnicos
- Professor (a) em instituição capacitadora
- Estudante de pós-graduação

13. Qual seu vínculo empregatício?

- Público – Regime estatutário
- Autônomo/RPA
- Privado - CLT
- Público – CLT

14. Qual é sua faixa salarial?

- Até R\$ 1.500,00
- Até R\$ 2.121,00
- Até R\$ 4.650,00
- Até R\$ 5.248,80
- Até R\$ 6.153,60
- Até R\$ 8.000,00
- Até R\$ 12.000,00
- Até R\$ 15.000,00
- Mais de R\$ 15.000,00

15. Seu salário atual está de acordo com o que você tinha pensado para sua carreira profissional quando estava se formando?

- Sim
- Não

16. Qual(is) área(s) áreas da Zootecnia você atua após concluir o curso? Marque até 3 alternativas:

-
-
-
-
-
-

- Nutrição animal - Nutrição
- Nutrição animal - Assistência Técnica e Vendas
- Nutrição animal - Controle de Qualidade
- Bovinocultura - Melhoramento Genético
- Bovinocultura - Assistência Técnica
- Bovinocultura - Gerência
- Bovinocultura - Comercialização do leite e derivados
- Avicultura - Gerência
- Avicultura - Assistência Técnica
- Avicultura - Matrizes e Incubação
- Suinocultura - Gerência
- Suinocultura - Assistência Técnica
- Suinocultura - Manejo
- Caprinocultura
- Ovinocultura
- Piscicultura
- Empresa de assistência técnica/extensão rural
- Empresário em área relacionada a zootecnia
- Fábrica de ração
- Forragicultura e pastagens
- Equideocultura
- Animais Silvestres
- Cunicultura
- Melhoramento Genético
- Bioclimatologia e Ambiência Animal
- Nutrição Animal
- Bem-estar Animal
- Animais de companhia - PET
- Outra:
- Nunca atuei como Zootecnista

17. Sua função atual está de acordo com o que você tinha pensado para sua carreira profissional quando estava se formando?

- Sim
- Não

18. Você encontrou dificuldades para entrar no mercado de trabalho?

- Sim
- Não

19. Após formado, depois de quanto tempo você ingressou no mercado de trabalho?

- 0 a 6 meses
- 6 a 12 meses
- 1 a 2 anos
- Mais que 2 anos
- Nunca atuei como Zootecnista

20. Classifique sua experiência após concluir o curso de Zootecnia (em relação ao mercado de trabalho):

- Ótimo
- Bom
- Razoável
- Ruim
- Péssimo

21. Você acha que saiu capacitado para o mercado de trabalho após concluir o curso?

- Sim
- Não

22. Você acha que sua formação profissional na universidade foi suficiente para atender a demanda do mercado?

- Sim
- Não

23. Você teve que fazer algum curso de capacitação durante ou após a conclusão da graduação para poder ingressar no mercado de trabalho?

- Sim, qual:
- Não

24. Quais foram as maiores dificuldades que você encontrou quando começou a trabalhar?

25. Durante a sua graduação, houve alguma área que você sentiu falta de ter sido melhor capacitado?

- Não, todas as áreas me capacitaram muito bem
- Se sim, nos informe qual:

26. Na sua opinião, em que aspecto a UFRPE poderia melhorar o curso de graduação em Zootecnia?

27. Gostaria de colaborar com o curso de graduação em de Zootecnia da UFRPE?

-
-

- Participação em comissões voltadas a discussão do perfil profissional do curso
- Parcerias de pesquisa entre o curso de zootecnia / área de atuação
- Participação em eventos / relato de experiência profissional
- Supervisão de alunos em estágio curricular (ESO)
- Supervisão de alunos em estágio extracurricular
- Parceria entre Universidade e Empresa
- Gostaria, mas não tenho disponibilidade em contribuir com o curso de Zootecnia.

28. Classifique sua satisfação profissional de 0 a 10, sendo 0 insatisfeito e 10 muito satisfeito.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10